

1293 - INSTRUMENTO SOBRE CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS NOS CUIDADOS COM ESTOMIAS INTESTINAIS DE ELIMINAÇÃO: UM ESTUDO DE CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO

Tipo: ORAL - DESTAQUE

Autores: ELINES SANTOS ROCHA NOVAIS (UESC), MARINA NASCIMENTO BRITO (UESC), JOÃO LUIZ ALMEIDA (UESC), HELOISA TORRES (UFES), **ROSEANNE MONTARGIL ROCHA (UESC)**

Introdução: A trajetória de atenção à saúde da pessoa com estomia intestinal de eliminação (EIE), sempre foi uma questão de saúde pública. Somente nos anos 80 houve uma conquista na mudança de postura e mais equidade na atenção à saúde através da Constituição Brasileira de 1988 (1). A assistência de qualidade exige da enfermagem conhecimento sobre os cuidados com estomia intestinal de eliminação, bem como uma reflexão acerca dos desafios de caráter psicológicos e sociais que permeiam a vivência da pessoa nesta condição. A Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia foi regulamentada através da portaria nº 400 de 16 de novembro de 2009, a qual definiu as ações de saúde a serem realizadas na atenção básica; que envolve orientações para o autocuidado e prevenção de complicações nas estomias, e a nível do Serviço de Atenção Especializado ao Estomizado; que englobam orientações, prevenção e tratamento de complicações, fornecimentos de equipamentos e adjuvantes e capacitação de profissionais (2). Considerando as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com EIE, bem como a relevância dos cuidados de enfermagem na assistência de qualidade a esta clientela, buscou-se, por meio das revisões de literatura nacional e internacional encontrar um instrumento específico e validado que pudesse mensurar o conhecimento dos enfermeiros não especialista sobre os cuidados com estomia intestinal de eliminação. No entanto, não foi encontrado nas produções científicas pesquisadas. Diante deste cenário surgiu a seguinte questão de pesquisa: como elaborar um instrumento capaz de mensurar o nível de conhecimento dos enfermeiros sobre os cuidados com estomia intestinal de eliminação? **Objetivo:** construir e validar um instrumento de avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre os cuidados com estomia intestinal de eliminação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, com abordagem quantitativa, oriunda de dissertação de mestrado, ondei utilizou o polo teórico da teoria da psicometria usada no modelo de Pasquali para construção do instrumento de pesquisa (3). A pesquisa foi realizada em três municípios que está localizado no extremo sul da Bahia, nos meses de janeiro de 2022 a outubro de 2023. Um dos municípios citados possui o Centro Especializado Em Reabilitação (CER VI) com o serviço especializado de atendimento a pessoas com estomias, os dois outros municípios são pactuados a este para utilização do serviço, visto que não possuem centro especializado. A coleta de dados foi realizada em dois locais; a APS e unidades hospitalares das regiões, visto que, na realidade dos municípios grande parte da assistência direcionada a pessoa com estomia é realizada nestes serviços, e por enfermeiros não especialista na área da estomaterapia. A amostra da pesquisa foi composta por três grupos distintos: a equipe multiprofissional, os juízes especialistas e o público-alvo. Neste estudo formou-se um júri com oito especialistas na primeira rodada. A seleção dos profissionais foi por amostragem não-probabilística utilizando as informações do Currículo Lattes. A amostra incluiu especialistas nacionais inscritos na Associação Brasileira de Estomaterapia - Sobest. **Resultados:** O estudo foi desenvolvido em três etapas: 1) construção do instrumento: foi fundamentada na política nacional de atenção à saúde da pessoa com estomia, consensos e revisão integrativa. Foi criada a primeira versão com a construção da matriz de indicadores. Neste processo uma equipe multidisciplinar composta por um estatístico, um profissional da linguística e uma enfermeira estomaterapeuta, contribuíram com discussões para refinar o instrumento, gerando a segunda versão; 2) validação do conteúdo: o instrumento foi submetido à apreciação de um júri composto por 08 especialistas estomaterapeuta, que realizou a validação de conteúdo dos itens pela

técnica Delphi, quanto a abrangência, clareza e pertinência. Ocorreram 3 rodadas, cálculo de Índice de Validade de Conteúdo gerando a terceira versão do instrumento; 3) adequação cultural: o pré-teste foi realizado em um grupo de 40 enfermeiros, ao qual o instrumento se destina, com o objetivo de verificar se o conteúdo está apropriado aos respondentes. Ocorreram reuniões com a equipe multidisciplinar e a versão de número quatro. Ao final das etapas, construiu-se um questionário com quadro domínios; conceito, assistência, complicação e educação em saúde e trinta e um itens que representam cada domínio. Na análise estatística dos dados da validação de conteúdo, a escala utilizada para formulação da resposta foi do tipo Likert de 5 pontos, onde cada participante da pesquisa expressou diferentes graus de opiniões sobre os itens, o que facilitou a análise do feedback recebido. Os dados foram tabulados em planilha do Excel onde consta o cálculo do IVC, baseado no somatório das respostas 01 e 02 da escala Likert, O IVC permite analisar cada item do instrumento individualmente e mede a concordância entre os juízes sobre determinados aspectos do instrumento. Foi considerado um IVC maior ou igual a 0,8 como indicativo de adequação do item⁴. Na validação de conteúdo, o instrumento apresentou boa aceitação entre os juízes, com IVC médio de 0,86. Para a realização da adequação cultural com o público-alvo, o questionário, com o conteúdo validado pelos juízes, foi utilizado no pré-teste, sendo aplicado através do google forms a um grupo de 40 enfermeiros atuantes na atenção primária e área assistencial. Em relação à compreensão do instrumento 86,2% declararam não ter tido dificuldade no entendimento do que está sendo perguntado, enquanto 13,8% declararam não ter entendido alguns termos. Sobre as dificuldades no preenchimento; 91,1% relataram que não houve dificuldade em relação a escala de resposta e 6,9% tiveram dificuldade no preenchimento devido sua extensão do instrumento. A análise dos comentários do grupo foi realizada junto a equipe multidisciplinar, gerando a 4ª versão do questionário. Conclusão: O estudo contribuiu para elaboração de um questionário validado, do ponto de vista da validação de conteúdo e com qualidade metodológica para ser utilizado na avaliação do nível de conhecimento sobre cuidados com estomia intestinal de eliminação.